

# ChAVE Mestra



Crescimento  
emocional



Shutterstock.

**Ide,** é um dos imperativos mais famosos da Bíblia: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Mc. 16:15).

É curioso que essa ordem de Jesus é curta e específica. Ele identifica a área de trabalho, o conteúdo que deve ser anunciado, para quem e para quantos é preciso falar.

A missão de contar a todo o mundo, para todos, as novas do reino de Deus, além de ser uma resposta importante para o Senhor, é uma questão de vida ou morte.

Alguma vez você se deparou com uma situação na qual dizer sim para uma doação de órgãos salvaria uma vida? Se o caso é na família, a necessidade de um filho, cônjuge etc., a pergunta não fica longe da resposta nem por um segundo. É para salvar a vida de quem amamos? É óbvio que a resposta é sim, e o mais rápido possível.

O desafio de dizer **“eu vou”** para salvar a humanidade, foi respondido também no plano original de Deus. Essa foi a sua principal missão.

Quando eu penso nas crianças e adolescentes do mundo e no convite de Jesus, não posso imaginar outra resposta ao imperativo **ide**, a não ser

## Eu Vou

**“eu vou”.** Em todas as fases da vida, elas precisam de alguém que prossiga por elas.

Qual é a sua resposta para Deuteronômio 6:6-9?

Nossos filhos precisam de pais e professores dispostos a seguir na caminhada cristã com eles. Pais que falem a qualquer momento, que ensinem e inculquem as verdades do Eterno. Pais que respondam positivamente ao imperativo de Deus. E acima de tudo, pais e professores que tenham as palavras da lei em seu coração, como é reforçado no versículo 18 do capítulo 11 de Deuteronômio.

Essa é a missão mais nobre, a de responder afirmativamente à influência espiritual e à educação de milhares de crianças e adolescentes.

Uma vida melhor neste mundo e para a eternidade, depende da resposta afirmativa ao imperativo **ide**: eu vou, Senhor! Usa-me para o seu serviço.

---

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO**, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

# Missão em Branco

Aquele dia eu não somente tinha uma missão em branco, mas também minha mente estava em branco. Como lhe ocorreu tal absurdo? Havia tantas pessoas, e escolheu justo a mim?

Na minha opinião, havia coisas mais importantes para resolver antes de sair de viagem para um lugar que eu nem sabia encontrar no mapa, para me encontrar com pessoas que eu nunca havia visto, com o único objetivo de “levar as boas novas da salvação”.

Teria sido mais fácil se desde o começo me dissessem que o resultado não seria o esperado. Então, eu teria me preparado emocionalmente e não estaria na boca de todo mundo. Só com o meu nome, Pombo, era assunto suficiente para receber todo tipo de comentários. Certamente os meus pais sonharam que eu fosse um ser livre, sempre procurando novos caminhos e, não um “pombo correio”. Isso definitivamente não.

**Missão:** palavra-chave que etimologicamente significa enviado,



Shutterstock.

e que a definição é a ação de enviar, ou a faculdade ou poder que é dado a alguém para executar uma tarefa. *Comissão, emissão e transmissão* também fazem parte da família com o sobrenome **missão**. Em cada uma delas, o envio ou enviado está presente. E foi assim, eu fui enviado para onde eu não imaginava e nem queria ir, com uma missão, como um pombo manso.

De manso eu não encontrei nada. Nem a viagem que havia planejado ter, nem o relacionamento com os marinheiros, nem mesmo o retorno ao ponto de partida. Se algo pudesse sair errado, saia errado. Por que tudo que eu queria não acontecia? Os meus anos de experiência não contavam?

Precisei engolir muita água e orgulho para entender que Deus tinha outros planos para mim. Passei três dias em uma escuridão dilacerante, assim como os líquidos nos quais eu me balançava. Quis sair de tudo aquilo, mas a sensação de que eu realmente precisava de Deus era cada vez mais profunda.

Sozinho, em silêncio, e com o mesmo pensamento dando voltas, eu me entreguei à oração. “Tenho que cumprir a missão”, repetia uma e outra vez. Eu não me importava em começar novamente, ver as

coisas com outros olhos ou dizer que eu estava errado. Essas pessoas precisavam saber que, assim como Deus se preocupa comigo, também se preocupa com cada uma delas, e o que fazemos também o afeta. Deus não quer que ninguém morra; Ele somente deseja que vivamos da melhor maneira: conhecendo, obedecendo e compartilhando Seu amor.

Conhecer. Compartilhar. Missão. Pombo.

Por acaso um pombo como eu pode ter a alegria de compartilhar uma missão? Se a missão é levar o evangelho aos outros, gostaria de ter mais que duas asas para fazer, e fazer logo. Queria voar longe, e no caminho parar para contar o que fui aprendendo. Queria uma missão em branco, com um bilhete que me leve a novas alturas, sem saber quais serão os resultados, mas com experiências pessoais simples e profundas de um relacionamento com Deus. Queria ter uma missão em branco onde, no final do dia, ou talvez, da minha vida, possa ver as cores que Deus pintou para que outros possam vê-lo.

De uma vez por todas quero ter uma missão em branco, e que o Senhor a pinte e complete para sua glória!

**VICKY DE CAVIGLIONE**, Diretora de MC e MA da União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione  
E-mail: [llave.maestra@adventistas.org.ar](mailto:llave.maestra@adventistas.org.ar)

## JUVENIS

4º Trimestre de 2021 Ano B

### REDACTORAS:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

**ATIVIDADES MANUAIS:** Gisela Stecler de Mirolo.

**CORRETORA E ASSESSORA:** Beatriz W. de Juste

**DESIGNER:** Arturo Krieghoff  
E-mail: [artk@hotmail.com](mailto:artk@hotmail.com)

Ilustração da capa: Shutterstock.

# A comunicação: uma grande aliada

**“Atirai uma pedra num lago, e forma-se uma onda, e a ela se seguem outras; e crescendo as mesmas, o círculo amplia-se até atingir a margem. O mesmo se dá com nossa influência. Além do nosso conhecimento e arbítrio ela atua em outros para bênção ou maldição” (Ellen White, *Refletindo a Cristo*, p. 254).**

**A** comunicação é uma habilidade básica para qualquer relação, inclusive entre pais e professores da Escola Sabatina. Mas com frequência a comunicação neste âmbito é pobre, apesar de não ter que ser necessariamente assim; podemos nos comunicar de forma mais produtiva percebendo a necessidade de cada parte (professores e pais). Dessa forma, o vínculo será de cooperação e permitirá obter maior bem-estar e melhores resultados. Para que isso aconteça, precisamos aproveitar ao máximo os espaços e o tempo (o sábado de manhã costuma passar mais rápido do que pensamos, e talvez seja necessário criar outros momentos). Ellen White nos mostra a oportunidade que vínculos próximos podem trazer nas relações educativas:

“Muito poderá fazer o professor para despertar esses pais às suas possibilidades e privilégios. Encontrará outros, a quem o senso de sua responsabilidade é um grande peso, tão ansiosos se acham eles de que seus filhos se tornem homens e mulheres bons e úteis. Frequentemente o professor pode auxiliar a estes pais a suportar esse peso e, aconselhando-se mutuamente, professor e pais animar-se-ão, fortalecer-se-ão” (Ellen White, *Educação*, p. 284).

Em uma mesma sala podemos encontrar diferentes realidades: juvenis respeitosos que desfrutaram do sábado, outros que assistem obrigados e nada os motiva, alunos que em seus lares vivem os cultos familiares, e outros que nem a lição da Escola

Sabatina têm. Diferentes intenções, personalidades, e o professor também com as suas peculiaridades, tenta ser uma ligação na grande cadeia de salvação. Há sábados nos quais tudo corre bem, e outros nos quais até duvidamos da possibilidade de vivenciar a palavra “reverência”, sábados nos quais o sentimento de solidão é tanto que sufoca. Podemos contar o que vivemos a alguém e sentir compreendidos? Será que se alguém souber o que sentimos, poderá ajudar? Falar pode transformar algumas situações ou pelo menos começar movimentos de mudanças? Podemos contar com os pais de nossos alunos?

A maioria das respostas para as perguntas anteriores estão na comunicação, pois pode trazer uma



riqueza e profundidade maravilhosa aos vínculos interpessoais que nem sempre sabemos aproveitar.

## Como podemos melhorar a comunicação?

- **SER SINCERO:** É importante falar de forma clara, mas sem julgar a outra pessoa. Tentar tornar visíveis os obstáculos que estamos observando. Contar a realidade que percebemos: que precisamos de recursos econômicos, que não sabemos como motivar o fulaninho, que nos últimos sábados a reverência está sendo difícil, que se trouxerem o celular vão se distrair com mais facilidade etc.
- **SABER OUVIR:** É importante manter uma atitude de escuta
- ativa, de abertura em relação ao outro. É necessário parar de falar e prestar atenção no outro. Vamos lembrar que para nos comunicar de maneira eficaz, precisamos ser responsáveis ao falar e ao ouvir.
- **A VERDADE NÃO É SÓ NOSSA:** Devemos evitar atitudes prepotentes (“eu sei tudo” é um grande erro, pois é sempre possível aprender algo novo). É preciso conservar uma atitude humilde, com a intenção de aprender em cada experiência. Por isso, o objetivo nunca será impor nosso critério ou opinião.
- **ERRAR É HUMANO:** É preciso reconhecer que podemos errar. Quando reconhecemos o erro, mostramos humildade e sinceridade. Se não podemos ser
- um exemplo nessas virtudes, como podemos exigí-las dos outros?
- **NÃO SE FINGIR DE SURDO:** Quando estamos na defensiva não nos ouvimos, e não aceitamos opiniões que nos são dadas com a melhor das intenções. É importante aprender a ouvir e aceitar o que nos falam. Não é fácil, mas mostra maturidade.
- **CEDER:** Ceder não é perder, faz parte do crescimento. Desde o diálogo, pois não podemos ficar o tempo todo impondo nossos critérios e colocando culpa em outras coisas sem resolver nada.
- **RESPEITAR A INTIMIDADE:** Há ocasiões nas quais não são necessárias determinadas



Shutterstock

## A comunicação é uma ponte que nos permite conectar, entender e cooperar.

perguntas ou comentários que podem ser invasivas ou ofensivas. Respeitar a intimidade do outro melhora as relações e evita tensão.

- **CUIDAR NA FORMA DE FALAR:** É sempre mais benéfico falar em primeira pessoa (ex. “eu sinto...”) expressando o que sentimos e desejamos; se nossas frases começam com um “você”, é provável que a outra pessoa se sinta atacada. Além disso, é importante cuidar do lugar em que iremos conversar, da intimidade que será criada e do tempo que haverá para o intercâmbio.

- **NÃO DIZER TUDO EM UMA CONVERSA:** Focar na qualidade da conversa; se há pouco tempo, que seja de qualidade. Tenha bem claro o que quer falar e ore por sabedoria, para que Deus guie o encontro e que realmente possa ser um crescimento.

Outro aspecto para ter em mente é o seguinte:

“Não faça da comunicação um momento específico do seu trabalho, seja um comunicador constantemente. Um bom dia amável a cada manhã transmite muito... fala de comunicação cristã” (Víctor Armenteros, *Gestión educativa*, p. 111)..

Interessante, não é? A comunicação não é “somente esse momento”, é uma atitude aberta em direção ao outro, fazendo-o sentir que o notamos e o valorizamos, que não é invisível. E acima de tudo, que somos uma equipe.

A comunicação é uma ponte que permite nos conectar, entender e cooperar; “...Pais e professores tornaram-se assim cooperadores de Deus na obra de educar a juventude para o Céu” (Ellen White, *Orientação da Criança*, p. 207). Que influência tremenda!

Mas se a ponte (a comunicação) não existe ou não é eficiente, não podemos atingir esses objetivos. A boa notícia é que é possível melhorar; precisamos trabalhar para nos comunicar de maneira fluente e eficaz.

**Como é a comunicação que você mantém com os pais dos seus alunos?**

**Que aspectos abordados poderiam te ajudar a melhorar? Como você colocaria em prática?**

“O dom da palavra é um talento que deve ser cultivado cuidadosamente. De todos os dons que recebemos de Deus, nenhum é capaz de se tornar maior bênção que este. Com a voz convencemos e persuadimos, com ela elevamos orações e louvores a Deus, e também falamos a outros do amor do Redentor. Que importância tem, pois, que seja bem educada a fim de tornar-se mais eficaz para o bem!” (Ellen White, *Parábolas de Jesus*, p. 178).



Shutterstock.

# Crescimento emocional II

Ellen White afirma que “Ele [Cristo] é o único verdadeiro modelo de bondade e perfeição” (*Mente Caráter e Personalidade*, v. 1, p. 182), e a Bíblia define Deus como “amor”. Sem dúvida, a divindade sabia o que precisávamos e nos deu desde o primeiro momento. Precisamos aprender a nos relacionar? A nos tratar com amor e respeito? A inteligência emocional se relaciona com aspectos que nos ajudam a ter vínculos mais saudáveis e sólidos.

O trimestre passado definimos a inteligência emocional como

a capacidade de entender, usar e controlar nossas emoções. Já exploramos a importância do autoconhecimento e do autocontrole, e agora vamos abordar as habilidades sociais.

Não se esqueça que ao falar desses temas, é importante criar um clima amável, onde as pessoas (tantos adolescentes, crianças ou adultos) não se sintam julgados, onde tenham a certeza de que serão respeitados e compreendidos, pois de outra maneira não participarão e não poderemos aproveitar esse lindo

“Sua terna compaixão caía como um toque de saúde nos corações cansados e aflitos. ... Os aflitos que iam ter com Ele, sentiam que ligava com os próprios, o interesse deles, como um terno e fiel amigo, e desejavam conhecer mais das verdades que ensinava. O Céu era trazido perto. Anelavam permanecer diante dEle, para terem sempre consigo o conforto de Sua presença” (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 171).

momento de aprendizado (talvez a citação no início lhe ajude a ajustar a sua atitude ao se relacionar com os demais).

As habilidades sociais são um conjunto de diretrizes comportamentais que nos permitem tomar boas decisões em relação ao nosso agir com base nas emoções alheias, nos comunicando de maneira correta. Podemos nos expressar de forma livre e respeitosa, defendendo nossos direitos sem pisar nos dos outros; administrar conflitos e buscar soluções de uma maneira pacífica e benéfica para ambas as partes. Quantas coisas, não é?!

Estas habilidades se baseiam na comunicação e na gestão das emoções (por isso no trimestre passado falamos da importância do autoconhecimento e do autocontrole). Dizer olá ou fazer um elogio, são maneiras simples de usar as habilidades sociais.

As habilidades sociais mais complexas estão relacionadas com:

- **EMPATIA:** É a capacidade de imaginar que emoções a outra pessoa pode estar sentindo. Nos ajuda a nos preocupar pelos outros e a construir

boas amizades e relações. Nos permite ser conscientes dos sentimentos, necessidades e preocupações dos outros. É a atitude de nos colocar no lugar do outro, fazendo com que a outra pessoa possa se sentir entendida sem ser julgada, nem avaliada por opiniões pessoais.

- **ASSERTIVIDADE:** Permite nos comunicar o que queremos com confiança e segurança, mas sem agredir o outro. É a capacidade de apresentar nossos direitos, opiniões e ideias com respeito. Além disso, nos permite ter uma atitude ativa e positiva diante dos problemas (não agressiva ou passiva).
- **COMUNICAÇÃO:** Essa é uma habilidade básica, pois precisamos dela em qualquer interação e relacionamento. É importante estar ciente de que nos comunicamos com sinais faciais e corporais (comunicação não verbal), através dos quais também brindamos informações e podemos perceber o que as outras pessoas estão sentindo, sem a necessidade da comunicação verbal.

- **ESCUTA ATIVA:** É a capacidade de prestar atenção especial no que o outro está dizendo, mais do que o que queremos dizer. A atenção está totalmente na outra pessoa, e ela se sente compreendida.

- **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS:** É saber encontrar estratégias criativas e adaptativas para os nossos problemas, podendo resolvê-los de maneira eficaz.

- **PLANEJAMENTO:** É o talento de administrar as próprias tarefas e se organizar criteriosamente.

Que habilidades importantes! Pode ser que você ache que é bom em algumas e em outras não, mas o bom é que todos podemos aprender, superar, crescer e nos relacionar melhor.

## Como podemos melhorar nossa inteligência emocional?

- Começar o dia com atividades que sejam reconfortantes e “despertem” a mente, como fazer exercício, ouvir música, ler etc. “Pela manhã, ouvirás a minha voz, ó Senhor; pela manhã, me apresentarei a ti, e vigiarei” (Sl. 5:3).

## PROPOSTA TRIMESTRAL

### OUTUBRO

- Ter a Classe de Discipulado: “Sou parte”, para Juvenis.
- Continuar com as “Classes Bíblicas”.
- Visitar as crianças da igreja.
- Incentivar os *Pequenos Grupos*.
- Organizar a ECF 2022 “Roma, Paulo e os primeiros cristãos”.

### NOVEMBRO

- Ter “Classes Bíblicas”.
- Realizar a celebração “Unidos em Cristo”.
- Participar da Semana do Reencontro.
- Organizar a ECF 2022 “Roma, Paulo e os primeiros cristãos”.

### DEZEMBRO

- Planejar a ECF: “O Mundo dos Insetos”.
- Ter as Pré-Trimestrais.
- Planejar as atividades para o próximo ano.



- Que a curiosidade seja a sua marca! Aprenda coisas novas como um idioma, aulas de história, lições da natureza, tocar um instrumento. “Eu te louvarei, SENHOR, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas” (Sl. 9:1).
- Controle suas emoções, de maneira especial a fúria e a ira. “A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira” (Pv. 15:1).
- Desenvolva a capacidade de se colocar no lugar do outro (empatia), e você verá como os relacionamentos melhoram. “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João 13:35).
- Deixe as dificuldades insignificantes de lado, não as aumente nem crie um grande problema com algo que na verdade não tem importância real. “... Não é a vida mais do

que o mantimento, e o corpo, mais do que a vestimenta? Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?” Mateus 6:25-26).

- Estabeleça prioridades, foque nas atividades e metas tendo em mente o objetivo final. “Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).
- Faça atividade física, descanse e procure manter uma alimentação saudável. “Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus” (1 Co. 10:31).
- Faça uma coisa de cada vez, a multitarefa cria estresse e efeitos negativos. Foque em uma tarefa: cometerá menos erros e será mais criativo. “Tudo

tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu” (Ec. 3:1).

- Desenvolva uma autoestima saudável, lembre-se que Deus te criou de acordo com seu sonho e te presenteou com habilidades para a Sua glória! “Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes o meu concerto, então, sereis a minha propriedade peculiar...” (Êx. 19:5).
- Confie em Deus e siga o seu exemplo. “Bem sei eu que tudo podens...” (Jó 42:2) “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus” (Mt. 5:9).

Deus, nos ajude a refletir o Seu amor, e a nos relacionar com a mesma bondade que Ele tinha. “Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade” (1 João 3:18).

# A Missão e os Juvenis

Muitos pais adventistas têm a ideia de que cumprir a missão de Jesus é ensinar a Bíblia batendo nas portas de casa em casa, usando algum estudo bíblico. No entanto, essa ideia não é a única; cumprir a missão de Jesus também se consegue ao usar os dons, talentos e habilidades que Deus deu aos seus filhos para servir em favor dos outros. Poderíamos pensar que somente os adultos podem cumprir a missão com eficiência, ignorando a sincera obra que os juvenis realizam com os seus dons, talentos e habilidades. Alguns pais chegam ao extremo de obrigar os seus filhos a mostrar talentos ou exercer habilidades que não gostam e nem possuem. O perigo é que cedo ou tarde estes juvenis recusem cumprir a missão, porque não foram preparados com amor para o serviço, mas por obrigação. Nesse sentido, nosso propósito é reverter essas possíveis situações à luz da Bíblia, além de apresentar ações missionárias para os pais da sala dos juvenis, que permitam que eles se envolvam com os seus filhos no cumprimento da missão.

Um dos textos bíblicos que identifica a ordem do Senhor Jesus para cumprir a missão é Mateus 28:19, que diz, “ide, ensinai todas as nações”. Segundo o Comentário Bíblico Adventista, “Na ordem de Ide, Cristo incluiu todos os cristãos, e para ir até o fim do mundo” Isso quer dizer que Deus não conta somente com os adultos ou jovens, mas também com os juvenis. Em João 15:16, o Senhor

Jesus diz, “Não me escolhesteis vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça”, o que significa que Deus escolhe e capacita os homens para que desenvolvam atividades missionárias de responsabilidade e liderança para a sua causa. Dentro desse grupo de homens que Deus escolhe estão também os juvenis.

Além disso, em 1 Coríntios 7:7 se lê que: “...cada um tem de Deus o seu próprio dom, um de uma maneira, e outro de outra”. Também em 1 Coríntios 12:5, 6 diz: “E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos”. Nesse sentido, esse ensino bíblico fundamenta que todos receberam dons para empregá-los no cumprimento da missão e em benefício das pessoas. A palavra dom vem do grego *sharisma*, que significa “uma graça, um favor, um presente, um dom de graça de Deus para edificar a igreja”. Então, os juvenis também foram chamados para cumprir uma missão, não somente dando estudos bíblicos com lições determinadas, mas também com os diferentes dons que Deus lhes deu para edificar a igreja e beneficiar a sociedade. Tais dons poderiam ser: o canto, tocar um instrumento musical, recitar poesias, pregar, pintar, desenhar, atuar, compor etc. A seguir estão algumas estratégias valiosas que podem ser desenvolvidas com os seus filhos juvenis para cumprir a missão.



## Missão com a música

Existem juvenis que gostam de cantar; embora não tenham necessariamente a técnica, o mais importante é a sincera intenção que têm para fazê-lo.

Encoraje o espírito missionário dos juvenis que mostram a iniciativa de cantar nos diversos programas da igreja, no Clube de Aventureiros, de Desbravadores, nas praças etc. Ao ser motivado em seus esforços de superar a barreira da crítica social, você conseguirá evitar qualquer dano na formação de sua identidade missionária. Lembre-se que Deus não chama o capacitado, mas capacita aquele que é chamado.



## Missão com os instrumentos

O dom de tocar instrumentos musicais não é algo que aparece repentinamente, é um dom que é recebido de Deus, e que é cultivado com o estudo e prática constantes. Assim, os pais podem apoiar e encorajar os seus filhos a se aperfeiçoar na música instrumental cristã. O ambiente do lar, os comentários de familiares próximos e significativos, estão fortemente relacionados com a formação musical Cristocêntrica. No momento em que o Juvenil entende que o dom que ele recebeu é de Deus, pregará o evangelho de Jesus com mais motivação.

## Missão com a oratória ou pregação

Esse dom de Deus é cultivado e desenvolvido. Por isso, o estímulo e apoio dos pais e da igreja é importante. A igreja desempenha um papel fundamental na formação dos Juvenis com a capacidade de desenvolvimento diante do público e com a motivação de pregar o evangelho. Os pais precisam envolver os filhos desde tenra idade nos programas da igreja, incluindo fazer parte de uma instituição educativa adventista com as atividades próprias do ambiente escolar; ali está o berço dos grandes pregadores e bons oradores da igreja e da sociedade.

O provérbio menciona claramente “Instrui o menino [e o Juvenil] no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer [for jovem, adulto], não se desviará dele” (Prov. 22:6). Os pais precisam encorajar a prática dos dons e do bom serviço cristão em seus filhos desde a tenra idade, buscando assim, a possibilidade de que não se distanciem de Deus, porque estão envolvidos com a missão. Concluindo, é muito importante ter em mente que os dons ou talentos não são por exigência, mas pela preferência e a boa vontade do Juvenil.

**PR. JESÚS GUSTAVO PUCA PUCA; VICTORIA M. T. DE BALABARCA** (Edição).



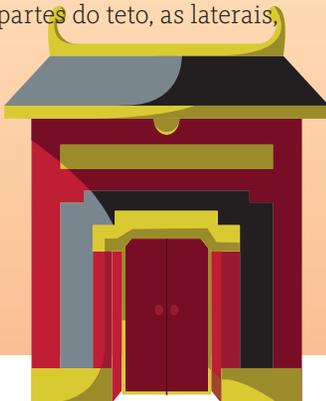
## Projetos missionários

Neste trimestre as ofertas são destinadas para a **Divisão Norte-Asiática do Pacífico**, composta pelos seguintes países: China, Japão, Mongólia, Coréia do Norte, Coréia do Sul e Taiwan.

Buscam concluir os seguintes projetos:

- **Um Centro de Vida Saudável** em Ulan Bator, Mongólia.
- **Três centros de influência urbana** em Taipei, Tainan e Kaohsiung, Taiwan.
- **Centro de atenção para crianças imigrantes** em Ansan, Coréia do Sul.
- **Centro de Missão Yeongnam** em Daegu, Coréia do Sul.
- **Programa de evangelização por Internet** dirigido à geração de Internet no Japão.

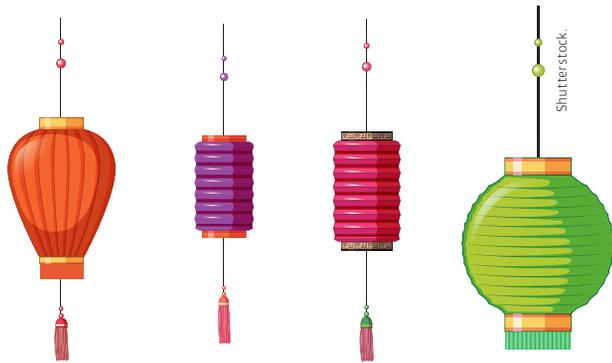
Propomos que você decore a frente da salinha a cada sábado, como se fosse um prédio típico asiático: acrescente as diferentes partes do teto, as laterais, os cartazes com diferentes palavras escolhidas pelas crianças em japonês ou outro idioma da região, destacando os diferentes projetos missionários (centros de influência etc.).





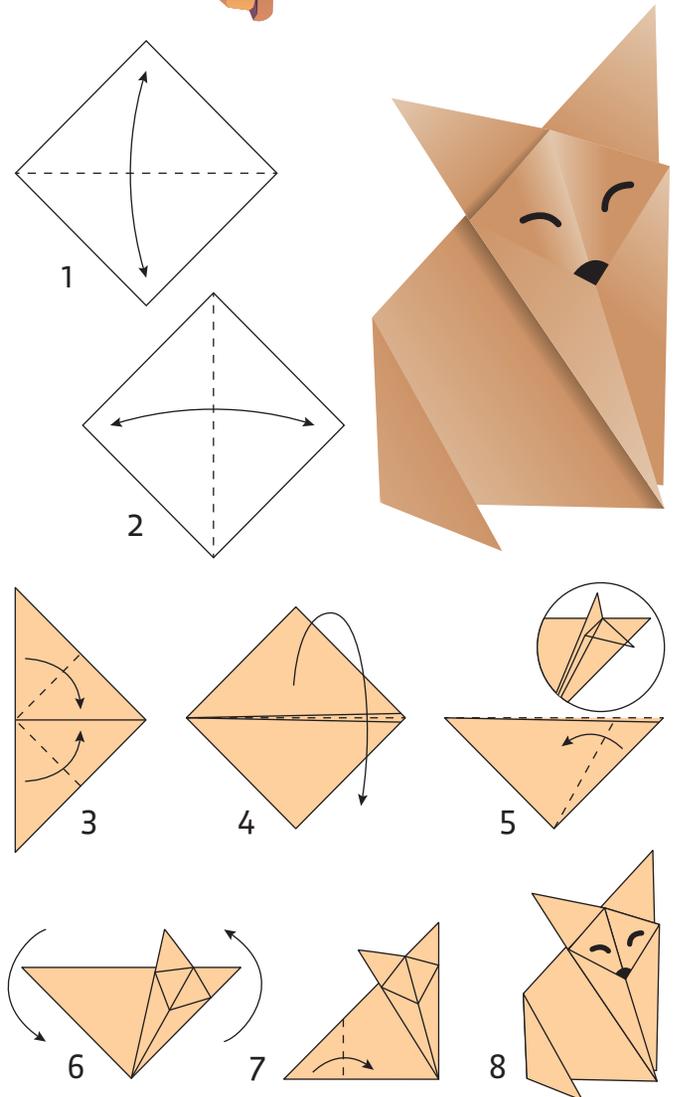
Shutterstock.

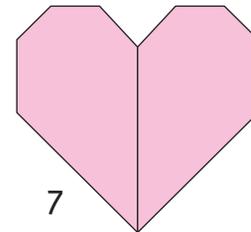
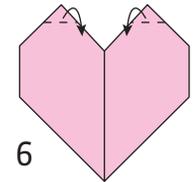
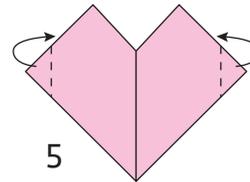
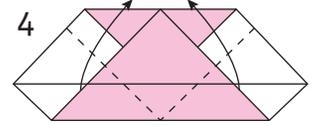
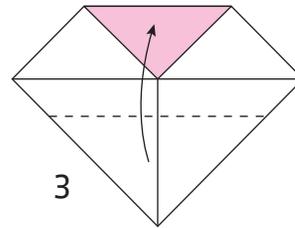
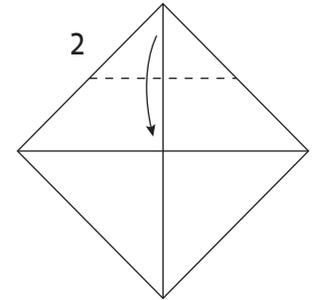
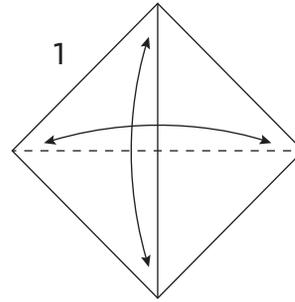
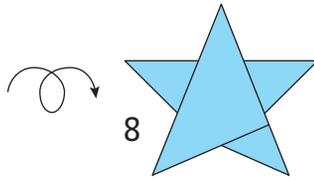
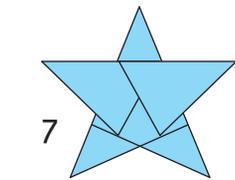
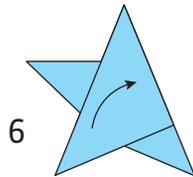
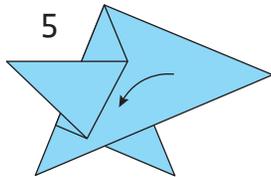
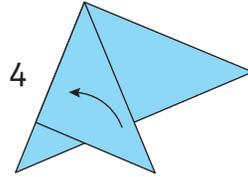
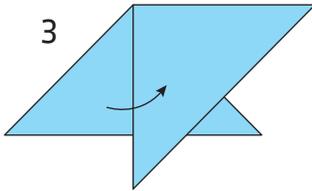
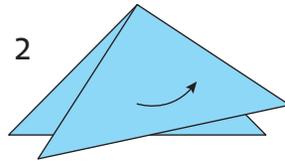
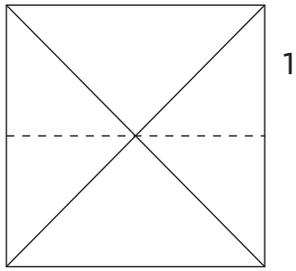
As luminárias japonesas são lindas! Existem de tantas formas, cores e tamanhos, tanto quanto podemos imaginar. Podem ser um elemento de conexão entre a carta missionária e a alegria que as luzinhas de Natal nos dão neste momento do ano. Podem ser penduradas no teto como grinalda ou como uma “aranha”, com a quantidade de luminárias que os juvenis façam a cada sábado. Sem dúvida, queremos iluminar todos os lugares do mundo com o amor de Deus!



## Cantinho missionário

Os países aos quais as ofertas são destinadas são “famosos” pela criatividade desenvolvida na técnica de dobradura de papel chamado “origami”. Nossos Juvenis têm toda a capacidade motora e cognitiva necessárias para decifrar os passos e criar lindas figuras de papel. Sugerimos preparar um cantinho para as “obras de arte” que eles fizerem a cada sábado (talvez como incentivo do alvo de ofertas, você pode “presentear” um passo a passo de alguma figura para fazer ou dobrar nos momentos prévios). Na Internet existem infinitas propostas com maior ou menor complexidade.





A árvore de cereja é característica da região. Podemos preparar uma árvore com galhos e pedaços de papel, e colocá-la em pé em algum canto ou mesinha. Se o espaço é pequeno, colocar como pendente em uma janela ou no cantinho especial. Pode também acrescentar pássaros ou luminárias que são muito vistosas e coloridas (a luminária pode ser usada para recolher as ofertas ou como lembrança no fim do trimestre). Além disso, as crianças podem escrever palavras que expressem desejos ou agradecimentos (amor, paz, família, amigos, animais de estimação etc.) em alguns idiomas e pendurar na árvore.



**MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS:** <https://downloads.adventistas.org/es/ministerio-del-nino/manuales-y-guias/ministerio-del-nino-4to-trimestre-2021/>

## Coletor as ofertas

Esses peixes são um enfeite típico da região na qual as ofertas serão enviadas. Podem ser confeccionados com rolos de papel higiênico e papéis coloridos. A cauda colorida pode ser feita com papel crepom, para que tenha movimento. Feche o extremo da cauda para que cumpra com a função de coletor.



## LIÇÃO

As lições deste trimestre são lindas. A seguir você vai encontrar algumas ideias para aprofundar o desenvolvimento das histórias:

### Lição 5: “Ser uma bênção”

O manual de professores nos convida a ler uma seleção de citações do livro *O Desejado de todas as Nações*. Não deixe de aproveitar dessa leitura e de transmiti-la aos seus alunos. Ler Ellen White nos ajuda a imaginar e entender mais do amor de Deus. Talvez ao mencionar alguma frase podemos inspirar em nossos alunos o desejo de “viver para beneficiar os demais”.

“Jesus era fonte de vivificante misericórdia para o mundo; ... Sua vida fluía em correntes de simpatia e ternura. ... as criaturas dos bosques, os pacientes animais de carga - todos se sentiam mais felizes por Sua presença. Aquele cuja palavra poderosa sustinha os mundos, detinha-Se para aliviar um pássaro ferido. Nada havia para Ele indigno de Sua atenção, coisa alguma a que desdenhasse prestar auxílio” (DTN, p 43).

Vamos pensar que “pequenos grandes gestos” podem ser realizados no dia a dia e cuidar do nosso mundo (não somente projetos para cuidar ou mostrar amor às pessoas, mas também à natureza). Certamente os Juvenis podem ter muitas ideias mais geniais que nos ajudem a proteger a natureza. Algumas ideias:

- Antes de jogar água fora, pense se pode ser reutilizada.
- Use sacolas de tecido e não de plástico.
- Pratique a reciclagem.
- Não abuse de aparelhos ou brinquedos que precisem de pilhas e baterias.
- Não suje o lugar onde mora com lixo.
- Coma mais verduras e menos produtos processados.
- Economize eletricidade! Apague as luzes e os aparelhos elétricos que não está usando.
- Não deixe torneiras abertas..

Qual destes conselhos você colocará em prática essa semana na sua casa? Como você pode ajudar a cuidar dos animais?

### Lição 11: “Deus na nossa vizinhança”

Essa lição sugere uma atividade muito gostosa na qual as crianças têm que comparar o seu próprio nascimento e o que tiveram nesse momento, com as circunstâncias nas quais Jesus nasceu. Podemos fazer que pensem um pouco mais. Neste Natal talvez existam bebês que nasçam em condições precárias e nós podemos levar amor com detalhes simples como: itens de higiene para bebê, fraldas

etc., acrescentando um cartão com uma linda mensagem de amor. Pode ser apresentado como parte do projeto “Mutirão de Natal”, e reunir esforços com os outros departamentos da igreja. Na foto pode ser visto um kit com uma toalha e um item de higiene pessoal; nas igrejas sempre existem mãos laboriosas e corações bondosos que podem ajudar a fazer as toalhas, conseguir os recursos ou doações, e a organizar a entrega dos presentes.

Ore pedindo a orientação de Deus e Ele abrirá as portas como fez naquela noite na qual não havia lugar para Jesus.

### Lição 12: “O presente do céu”

Que lição maravilhosa! O manual sugere convidar um adulto mais velho para que represente João e relate a visão que está registrada em Apocalipse 21 e 22. Podemos convidar os alunos um sábado à tarde para continuar conversando sobre os detalhes que Ellen White recebeu, e dividir por temas os versículos. Depois, cada criança pode ilustrar ou em grupos, o que for atribuído a eles ou escolher, compartilhar com as famílias ou com a igreja em um Culto Jovem ou para receber o sábado.

Decore o cenário com nuvens, com um castelo que simule a Nova Jerusalém, para que nessa data especial, a Primeira Vinda de Jesus, nos leve a sonhar com a Segunda Vinda, que será em breve. O relato de João pode ser representado novamente e depois aproveitar a exposição das obras de arte.



# Seguindo a Estrela

**A** proposta que compartilhamos é uma adaptação de uma atividade maravilhosa para realizar em família, preparada por Adriana Itín de Femopase. É importante poder reunir os juvenis e suas famílias para lhes contar a proposta, e entregar uma estrela por família (pode ser de papelão, MDF, massa de biscuit etc.), para que eles a enfeitem.

Explicar também, que a cada dia, antes de chegar o Natal, um integrante da família deve esconder a estrela em um lugar diferente (*haverá uma sugestão para cada dia*). Podem dar uma pista para encontrar a estrela, e quando encontrarem podem conversar sobre o que ela representa e realizar a atividade sugerida, ou outra que a família conheça.

## 1. Qual é o seu passatempo favorito? Ou brinquedo?

(*Bicicleta, lugar onde guarda os brinquedos ou itens esportivos, tecnológicos etc.*). Deus deu o que mais amava, o seu filho Jesus, para que nós pudéssemos viver no Céu quando Ele voltar para nos buscar.

■ **ATIVIDADE:** Escolher um brinquedo, roupa ou livro em bom estado para presentear.

## 2. Como pode ter sido a viagem de Nazaré a Belém, para José e Maria?

Descobrir a distância entre duas cidades e calcular quanto tempo demora para ir caminhando (*carro/bicicleta*). Jesus veio de muito longe, do Céu! Para viver na terra e ensinar como se vive no Céu.

■ **ATIVIDADE:** Planejar uma caminhada gostosa em família. Pode ser pelo bairro ou onde puderem, com certeza será um momento maravilhoso.

3. **O que José e Maria devem ter comido?** No caminho não era fácil encontrar restaurantes ou armazéns; eles tinham que levar os seus alimentos para a viagem. (*Cozinha*). Jesus promete suprir todas as nossas necessidades. Vamos ler os seguintes versículos: Mt. 6:25; Sl. 37:25.

■ **ATIVIDADE:** Fazer cookies ou pão para compartilhar com os vizinhos ou amigos, e entregar com um cartão que contenha alguns dos textos que lemos.

4. **Você escolheria uma pedra para dormir?** O pesebre no qual Jesus dormiu, não era um berço, eram “os pratos”, onde supostamente se colocava a comida para os animais; eles não costumavam ser de madeira, mas de pedra. Faziam um buraco nas pedras menos duras e ali colocavam a comida. (*Cama*). Pense um pouco... a primeira cama de Jesus foi uma pedra, e a última, sua tumba, também... Jesus deixou tudo o que tinha no céu para vir nos buscar. Nos ama tanto! Quanto nós O amamos?

■ **ATIVIDADE:** Procurar uma pedra e escrever “Jesus”. Pode ser colocada na árvore de Natal ou no pesebre para lembrar do amor de Jesus e Seu sacrifício.

## 5. Se pudesse ter um animal de estimação, qual escolheria?

(*Perto do lugar dos animais de estimação*). Os animais do estábulo eram animais para o trabalho. Jesus trocou o Céu e a companhia dos anjos, por um estábulo cheio de animais. Para Ele os animais também são importantes, e Ele quer que demonstremos amor para com eles.

■ **ATIVIDADE:** Que presente especial você poderia dar ao seu bichinho? Ou talvez poderia fazer uma calha de alimentação para pássaros com sementes ou pedaços de frutas.

6. **Qual a luz mais brilhante que você viu?** Os pastores de Belém viram a luz mais brilhante da sua vida. (*Lâmpada, vela*). Era um anjo que trazia boas novas: Jesus havia nascido!

■ **ATIVIDADE:** Fazer um cartão com notícias boas para apresentar aos vizinhos, contando o quanto Jesus os ama.

7. **Qual a sua música de Natal preferida?** (*Celular/instrumento musical*). Você imagina ouvir os anjos cantando?

■ **ATIVIDADE:** Aprender ou lembrar uma canção de Natal e compartilhar com algum familiar ou amigo.

## 8. Os sábios do oriente souberam do nascimento do Rei lendo a Bíblia; saíram para procurá-lo para entregar os presentes.

(*Bíblia*). Jesus disse que se damos presentes “aos um dos pequeninos” é como se dêssemos a Ele. Quem serão? Os que tem menos que nós, que sofrem ou estão tristes...

■ **ATIVIDADE:** Levar uma caixa de alimentos, itens de higiene ou roupa para uma família necessitada.

## 9. A estrela se deteve no estábulo onde Jesus estava.

Organizar uma festa de aniversário. (*Balde com pipoca, bolo, docinhos*). O Natal é o aniversário de Jesus. Vamos celebrar o seu nascimento!